

Ficha da Ação

Designação:

COORDENAÇÃO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO DOS
PROCESSOS DE ENSINO E SEUS EFEITOS

Região de Educação **Área de Formação** A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Classificação: Formação Contínua

Modalidade: Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas: 30

Nº Total de horas de trabalho autónomo: 30

Nº de Créditos: 2.4

Calendarização: Entre 1 e 6 (meses)

Cód. Área: B02

Descrição: Avaliação,

Destinatários: Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Formador com certificado de registo

Nome: FERNANDO LUÍS TEIXEIRA DIOGO

Reg. Acr: CCPFC/RFO-01702/97

Componentes do programa que assegura: Todas

Nº de horas: 30

Anexo B

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Às estruturas de coordenação e supervisão pedagógica estão acometidas importantes responsabilidades no domínio da gestão curricular e da articulação dos docentes. No desempenho destas responsabilidades, os detentores destes cargos deparam-se com dificuldades para assegurar o equilíbrio entre a unidade e a diferenciação requeridas, respetivamente, pelo perfil de saída de cada ciclo de estudos e pela heterogeneidade dos alunos. Estes responsáveis sentem a falta de alguns referenciais comuns às práticas de planificação curricular e de avaliação das aprendizagens, com base nos quais possam conduzir o processo de monitorização interna do currículo. Por essas razões, esta ação destina-se a Coordenadores e subcoordenadores de departamento curricular, coordenadores de diretores de turma e membros da comissão de auto-avaliação

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- 1) Incrementar a qualidade das planificações curriculares, no sentido da sua adequação e da consideração da articulação curricular vertical e horizontal;
- 2) Melhorar a qualidade das práticas de ensino e de diferenciação pedagógica;
- 3) Desenvolver a capacidade de diagnóstico das dificuldades dos alunos, identificando as respetivas causas;
- 4) Construir uma proposta de implementação da supervisão da prática letiva;
- 5) Desenvolver a cooperação docente.

Conteúdos da acção

1) Planificação curricular: articulação curricular vertical; contextualização do currículo e abertura ao meio; adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos; exigência e incentivo à melhoria de desempenhos. Trabalho prático: identificação de indicadores de qualidade das planificações curriculares; construção de uma grelha de análise das planificações orientada para suscitar uma reflexão conjunta capaz de proporcionar o incremento do grau de adequação das planificações curriculares.

2) Processo de ensino: metodologias ativas e experimentais; rendibilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens; práticas de diferenciação pedagógica. Trabalho prático: caracterização das práticas de ensino e de diferenciação pedagógica existentes; elaboração de um conjunto de sugestões destinadas à melhoria das práticas de ensino e de diferenciação pedagógica.

3) Avaliação das aprendizagens: coerência entre ensino e avaliação; diversificação das formas de avaliação; aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação; diagnóstico das dificuldades dos alunos. Trabalho prático: caracterização das práticas de avaliação existentes; elaboração de uma proposta orientada para a melhoria do processo de avaliação das aprendizagens e de diagnóstico das dificuldades dos alunos

4) Monitorização interna do desenvolvimento do currículo: acompanhamento e supervisão da prática letiva. Trabalho prático: elaboração de uma proposta de implementação da “supervisão da prática letiva”, articulada com o processo de monitorização do desenvolvimento do currículo.

Metodologias de realização da ação

Relativamente a cada um dos tópicos de conteúdo anteriormente elencados, proceder-se-á do seguinte modo:

- (1) apresentação sumária pelo formador dos aspetos teóricos pertinentes;
- (2) atividades de discussão em torno das práticas de coordenação e supervisão seguidas no departamento, relativamente a cada item;
- (3) identificação dos pontos e fortes e fracos que a análise dessas práticas revela;
- (4) realização do trabalho prático, em pequenos grupos (3/5 docentes);
- (5) apresentação das conclusões do trabalho dos grupos;
- (6) síntese final, relativa ao respetivo item.

O trabalho de grupo referido em (4) bem como a preparação das apresentações referidas em (5) serão realizados, fundamentalmente, nas sessões de trabalho autónomo.

Regime de avaliação dos formandos

O Regime de Avaliação obedece às normas da Carta Circular CCPFC 3/2007 bem como nos termos da Carta Circular 1/2008, sendo os valores expressos numa escala de 1 a 10 valores e de acordo com o Sistema de Avaliação aprovado pela Comissão Pedagógica do CFEPO.

Forma de avaliação da ação

- Ficha de avaliação da ação do CFEPO aos formandos;
- Ficha de avaliação da ação do CFEPO ao formador;
- Relatório do formador;
- Relatório do(a) Especialista de Formação;
- Avaliação da Comissão Pedagógica do CFEPO.

Bibliografia fundamental

- ARENDS, Richard I. (1999). Aprender a Ensinar, Amadora: McGraw-Hill
- BOLÍVAR, Antonio (2003). Como melhorar as escolas. Estratégias e dinâmicas de melhoria das praticas educativas. Potencialidades e limites das estratégias de desenvolvimento e mudança, Porto: Edições ASA
- LEITE, C. e FERNANDES, P. (2002). Avaliação das Aprendizagens

dos Alunos. Novos contextos novas práticas, Porto: Edições ASA

LEITE, Carlinda (2003). Para uma Escola Curricularmente Inteligente, Porto: Edições ASA

McKERMAN, J. (1999). Investigación-acción y curriculum, Madrid: Ediciones Morata

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia (2002). A Supervisão na Formação de Professores I. Da sala à escola, Porto: Porto Editora

PACHECO, José Augusto (Org.), (2008). Organização Curricular Portuguesa, Porto: Porto Editora

PUIGDELLÍVOL, Ignasi (1997), Programación de aula y adecuación curricular. El tratamiento de la diversidad, Barcelona: Editorial GRAÓ

ROLDÃO, Maria do Céu (1995). O diretor de turma e a gestão curricular, Lisboa: Instituto de Inovação Educacional

ROLDÃO, Maria do Céu (1999). Os Professores e a Gestão do Currículo. Perspetivas e práticas em análise, Porto: Porto Editora

TOMLINSON, C. A. e ALLAN, S.D.(2002). Liderar projetos de diferenciação pedagógica, Porto: Edições ASA

SOUSA, Francisco (2010). Diferenciação Curricular e Deliberação Docente, Porto: Porto Editora

ÚRIA, Maria Esther (1998). Estrategias Didáctico-Organizativas para Mejorar los Centros Educativos, Madrid: Narcea SA

ZABALZA, Miguel A. (1992). Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola, Porto: Edições ASA